

GIBITECA

CONTEXTUALIZAÇÃO

O que é história em quadrinhos

Tipos de história em quadrinhos

Tipos de quadrinhos

Por que ler quadrinhos?

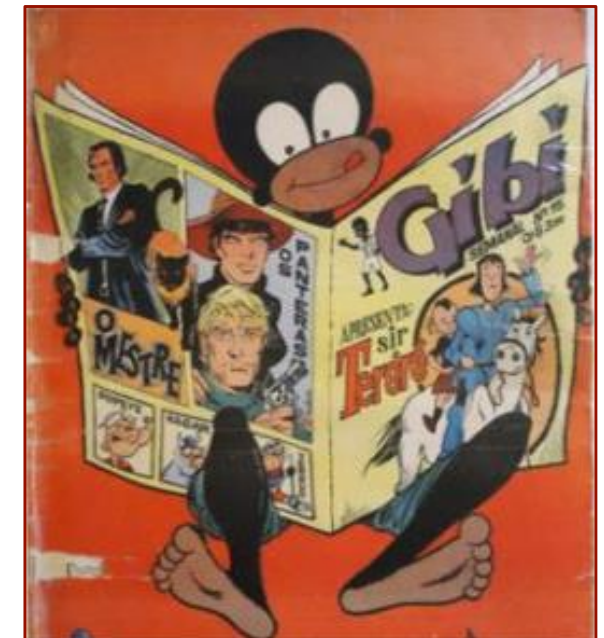
O que é uma Gibiteca

O QUE É UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS

História em quadrinhos (HQ) é uma mídia impressa ou digital que combina imagem e texto em forma de arte sequencial.

Gibi, que significava “moleque”, “negrinho”, era o nome de uma revista brasileira de quadrinhos lançada em 1939.

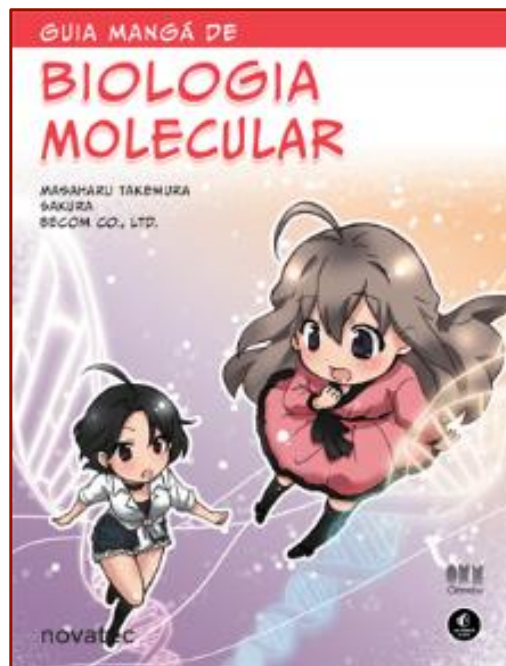
Com o tempo, “gibi” se tornou sinônimo, no Brasil, de revista de história em quadrinhos.



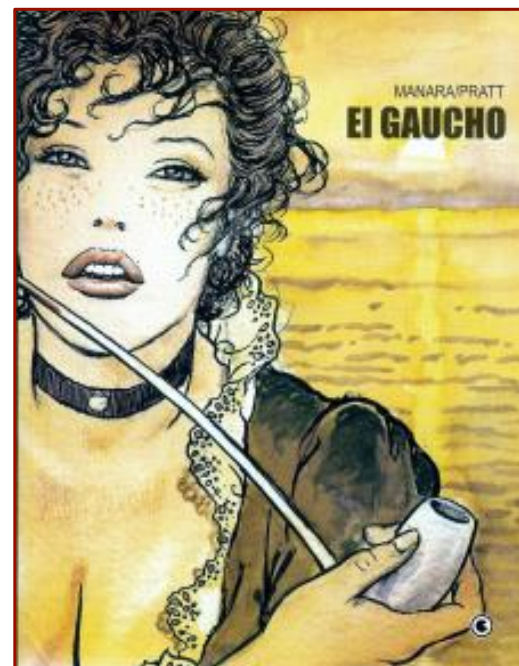
TIPOS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS

As histórias em quadrinhos podem comportar diversos eixos temáticos: literatura, manuais técnicos, infantis, adultos, educacionais, etc.

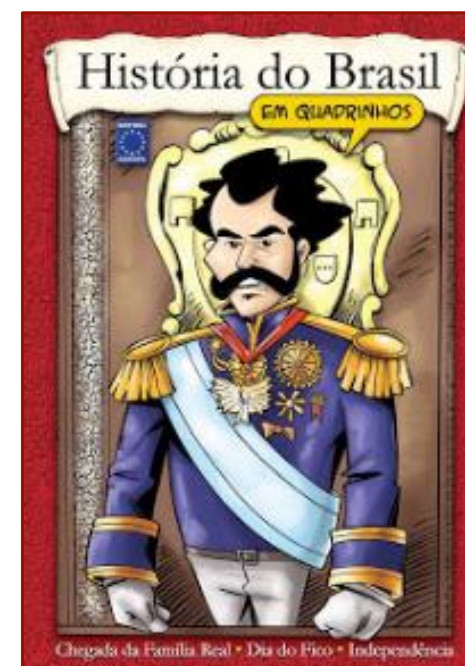
Técnico educacional



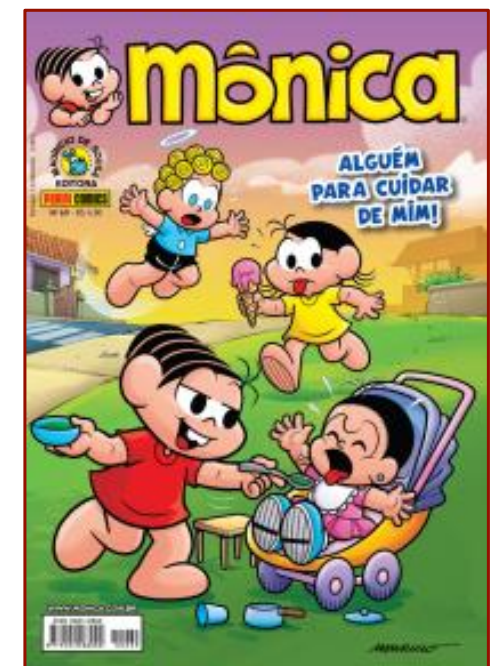
Adulto erótico



Histórico

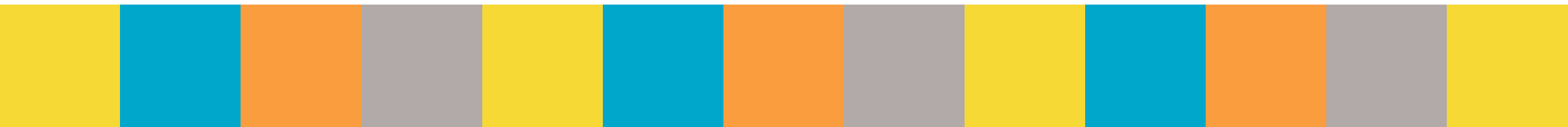


Infantil



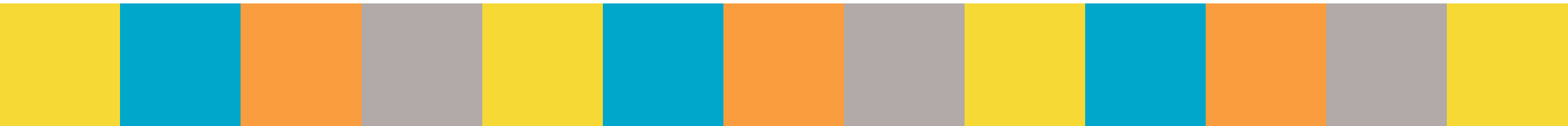
TIPOS DE QUADRINHOS

HISTÓRIA EM QUADRINHOS	super-heróis, ou <i>comics</i> , em inglês; HQ underground ou <i>comix</i> .
GRAPHIC NOVELS	novelas gráficas; publicação única; formato livro; e temas adultos.
MANGÁ	quadrinho japonês criado por um mangaká, cuja leitura é em sentido inverso.
MANHWAS	quadrinho sul-coreano, estilo mangá, mas com fluxo de leitura ocidental.
BANDA DESENHADA	HQ europeu, comumente sobre aventura e temáticas adultas.
FUMETTI	HQ produzido pela indústria italiana.
QUADRINHOS DIGITAIS (SCANS)	qualquer HQ estático em formato digital.
WEB COMICS	publicações veiculadas exclusivamente pela internet.
MOTION COMICS	experiência recente, que mistura animações simples com HQ.



TIPOS DE QUADRINHOS IMPRESSOS

GRAPHIC NOVELS OU “ENCADERNADOS” (MAUS, CONTRATO COM DEUS, 100 BALAS, ETC)	QUADRINHOS “DE LINHA” (MÔNICA, SUPER-HERÓIS, DISNEY, MANGÁS VARIADOS)
Formato americano ou livro	São revistas mensais de baixo custo, média de 7 reais
Papel de melhor qualidade, em geral colorido	Impressos em papel simples
Retrata um história completa ou dividida em poucos volumes	Formato variado (“formatinho” ou formato americano)
Custo maior, melhor qualidade, histórias consagradas	Publicação contínua, em arcos através de várias revistas
	Conhecidos popularmente como gibis



DESTAQUE

Dois destaques importantes sobre os **gibis** mais conhecidos pelos leitores brasileiros:

Turma da Mônica

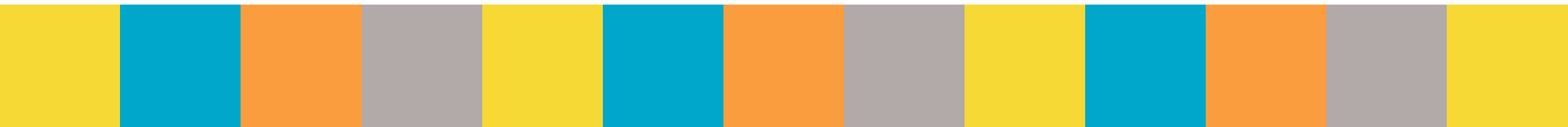
É o gibi mais popular do País. Seu criador, Mauricio de Sousa, é o mais famoso e premiado autor brasileiro de quadrinhos e membro da Academia Paulista de Letras.

Além da Turma da Mônica e da Turma da Mônica Jovem, seus maiores sucessos, Mauricio de Sousa criou outros personagens, como a Turma do Penadinho, a Turma do Chico Bento, Piteco, Bidu, Horácio, entre outros.

Publicações Disney

Walt Disney foi produtor cinematográfico, cineasta, diretor, roteirista, dublador, animador e filantropo.

Tornou-se conhecido nas décadas de 1920 e 1930 por seus personagens de desenho animado: Mickey, Pato Donald, Tio Patinhas e Zé Carioca. Suas criações também se estenderam pelo mundo dos quadrinhos, que ainda são relativamente procurados pelos leitores.

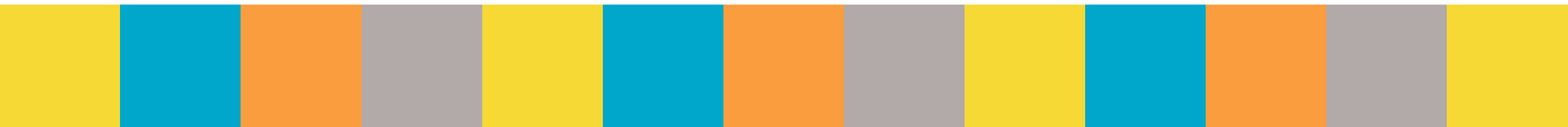


POR QUE LER QUADRINHOS?

Por meio de sua iconicidade, a história em quadrinhos pode oferecer ao leitor elementos que o texto literário apenas descreve ou não apresenta. (SANTOS, R. E.; VERGUEIRO, W., 2012)

Das 10 maiores bilheterias da história do cinema, três filmes foram baseados em HQs: 3º lugar - Vingadores; 6º. lugar - Homem de Ferro; e 10º lugar - Batman, o que aponta um interesse genuíno nesse tipo de publicação.

Nas últimas décadas, as bibliotecas disponibilizavam seções especiais, com coleções específicas, mobiliário e decoração adequadas para o funcionamento do espaço e atendimento ao público a que se destina. (GONZALO, Oyarzún, 2010)



O QUE É UMA GIBITECA?

É um espaço alternativo de leitura e lazer. Nesse ambiente é possível manter diversas atividades relacionadas a quadrinhos, tais como: exposições, cursos e oficinas para crianças, jovens e adultos. Um ponto a ser destacado é que a iniciativa favorece a mediação de leitura.

A primeira gibiteca inaugurada no Brasil foi a Gibiteca de Curitiba, em 1982. Já no Centro Cultural São Paulo é possível encontrar a maior gibiteca brasileira. Inaugurada em 1991, conta com o maior acervo do país: são mais 10 mil títulos com mais de 100 mil exemplares.



Gibiteca Henfil – Foto: Sossô Parma

PRINCIPAIS EVENTOS DE QUADRINHOS



DICAS E INFORMAÇÕES SOBRE QUADRINHOS

[Anime.com.br](#)

[Banca de Quadrinhos](#)

[Bigorna](#)

[Central Comics](#)

[Depósito do Calvin](#)

[Euroquadrinhos](#)

[GHQ](#)

[Gibiteca de Curitiba](#)

[Hq Maniacs](#)

[Impulso HQ](#)

[Mafalda.net](#)

[Mais Quadrinhos](#)

[Marca Fantasia](#)

[Menino Caranguejo](#)

[Mundo HQ](#)

[Nona Arte](#)

[Núcleo de Pesquisa em
Histórias em Quadrinhos](#)

[O Silêncio dos Carneiros](#)

[Oficina de Educação
através das HQs](#)

[Omelete](#)

[Pixton](#)

[Planeta Gibi](#)

[Pop Balões](#)

[Quadrinho.com](#)

[Quadrinhofilia](#)

[Quadrinhos antigos](#)

[Quadrinhos de Física](#)

[Revista Ilustrar](#)

[Shoujo Café](#)

[Sonhar Net](#)

[Super HQ](#)

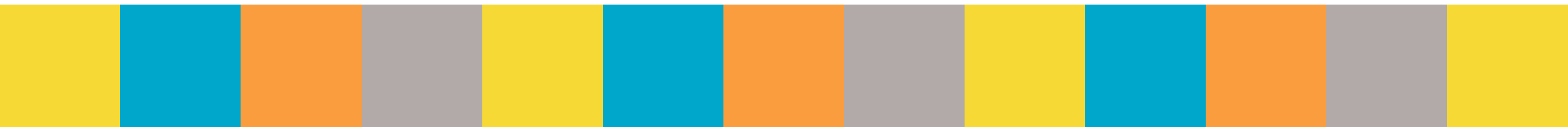
[Tezuka Osamu](#)

[Tiras Snoopy](#)

[Toka di Rato](#)

[Universo HQ](#)

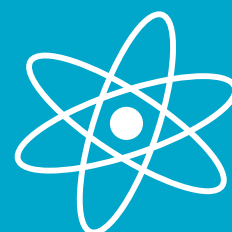
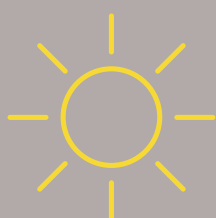
[Zine Brasil](#)



COMUNICAÇÃO VISUAL

Projeto

GIBI TECA





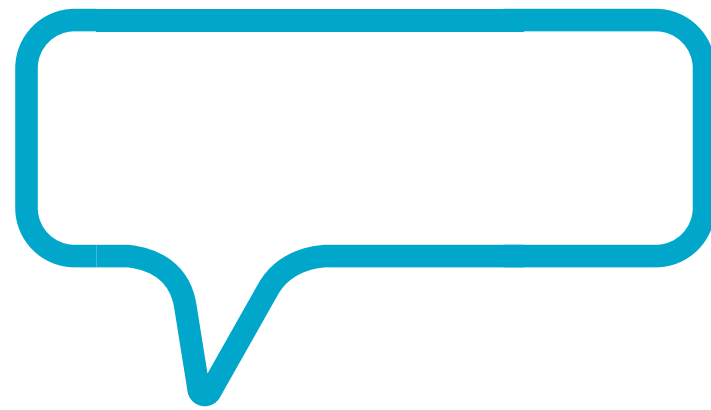




Cores



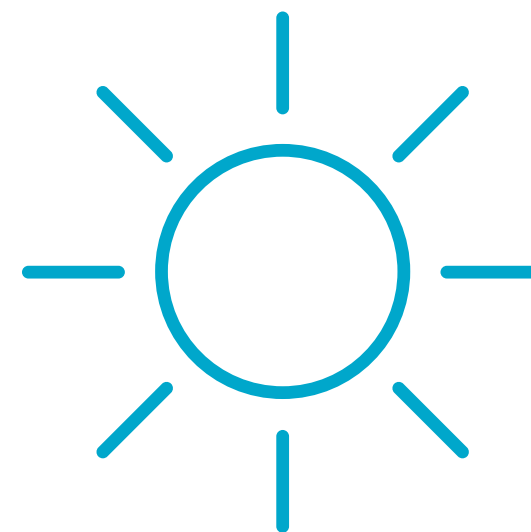
GIBITECA



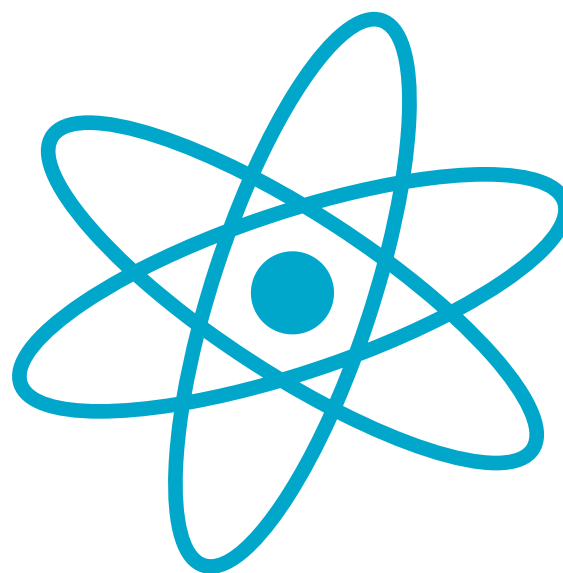




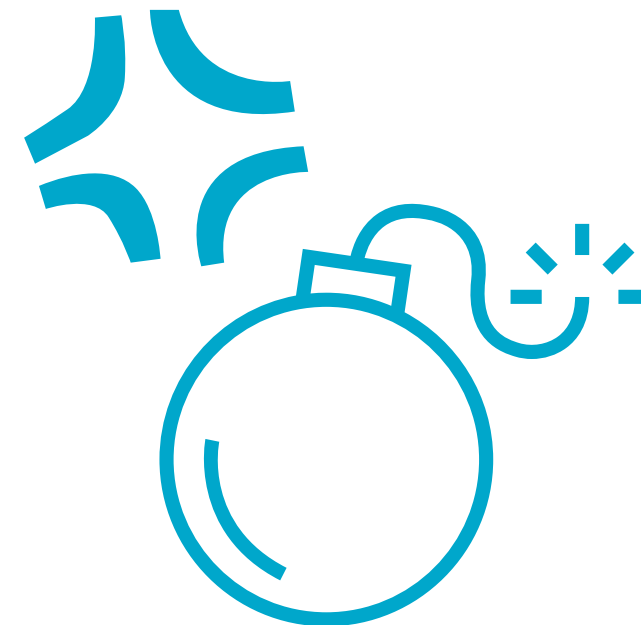
Lúdico - Mauricio de Sousa



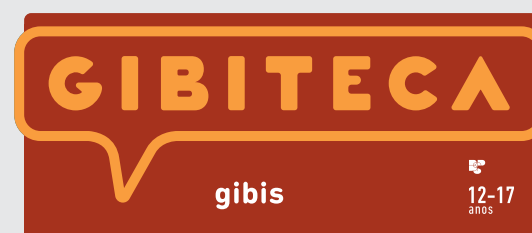
Onomatopeia / Super-herói

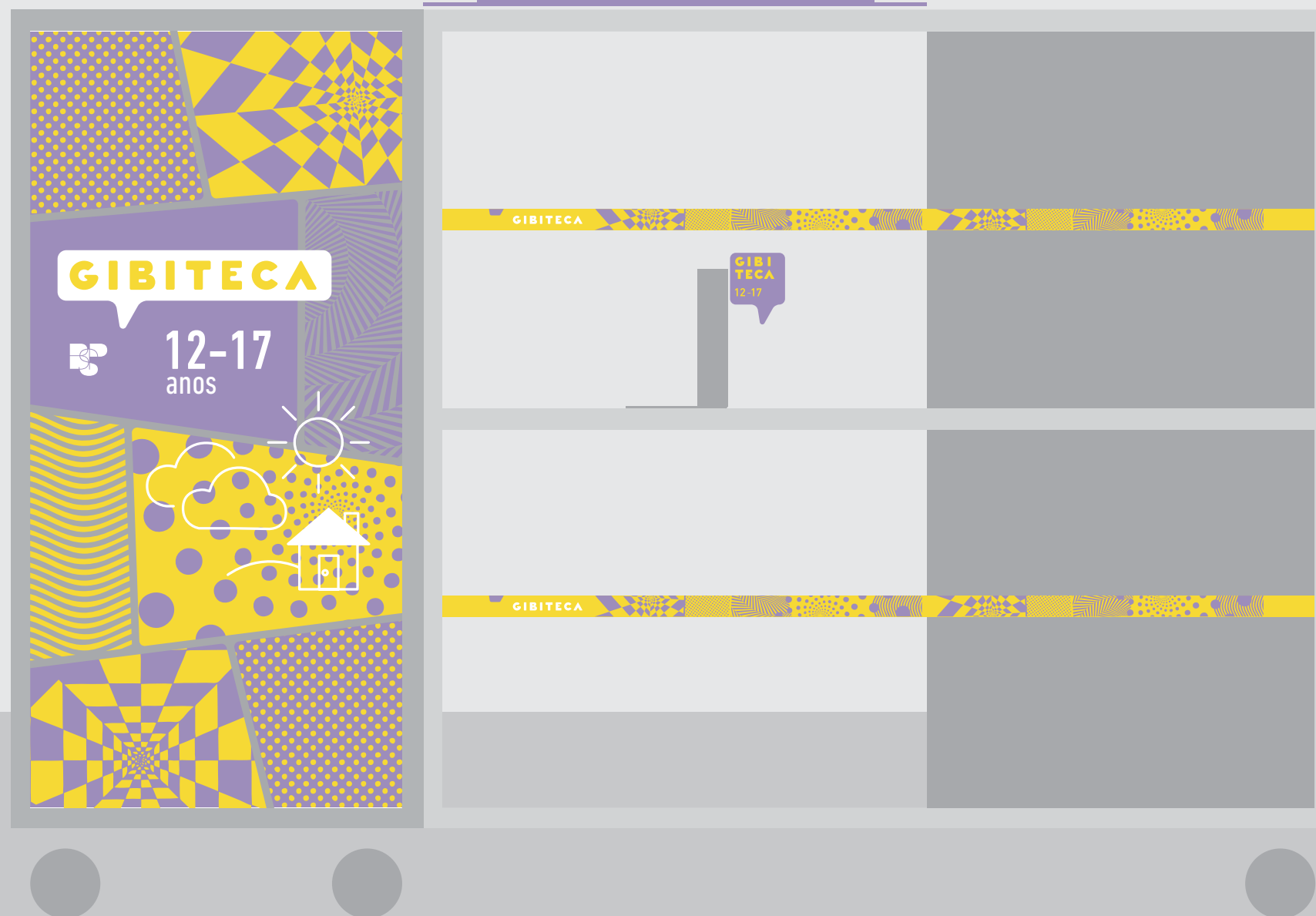


Ficção-científica



Mangá (oriental)





www.aprendersempre.org.br

www.bsp.org.br

www.bvl.org.br

www.spleituras.org.br

2014



GIBITECA NA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO

Material de apoio

Acervo

1º módulo – Piso infantojuvenil

2º módulo – Piso adulto

3º módulo – Sala +18

Classificação de quadrinhos na BSP

Programação cultural

Números da Gibiteca BSP



MATERIAL DE APOIO

Quando se pensou em criar uma gibiteca na BSP, imediatamente o interesse foi resgatar e aplicar as potencialidades da mediação de leitura provocadas por esse tipo de publicação, buscando atrair o público infantojuvenil.

Além de pesquisas sobre o tema, foi utilizado como norte e inspiração o livro *El cómic invitado a la biblioteca pública*, material que retrata exatamente o papel dos quadrinhos em bibliotecas públicas.



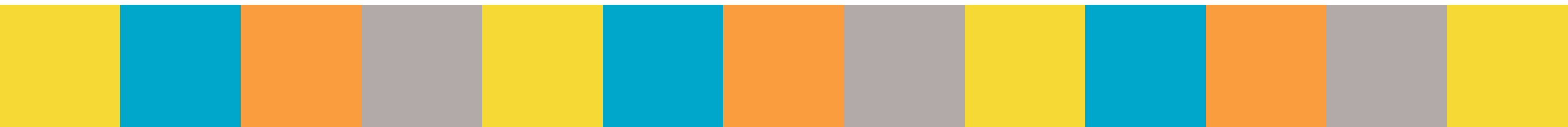
ACERVO

O acervo da Biblioteca de São Paulo já contemplava alguns quadrinhos, distribuídos em três espaços distintos:

PISO INFANTOJUVENIL / PISO ADULTO / SALA +18.

Internamente, tentou-se entender se seria melhor instalar a gibiteca em um espaço único ou manter a disposição existente. A opção escolhida foi manter o espaço e dividi-lo em módulos, pois assim a BSP poderia redirecionar a leitura para cada público, considerando o eixo temático e a classificação indicativa.

A proposta é que os módulos da gibiteca estejam próximos a ambientes onde seja possível desenvolver atividades, como oficinas e exposições, valorizando assim os espaços de leitura.

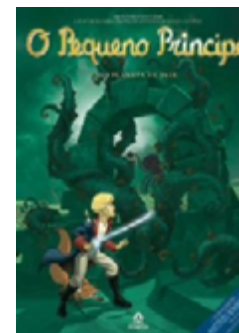
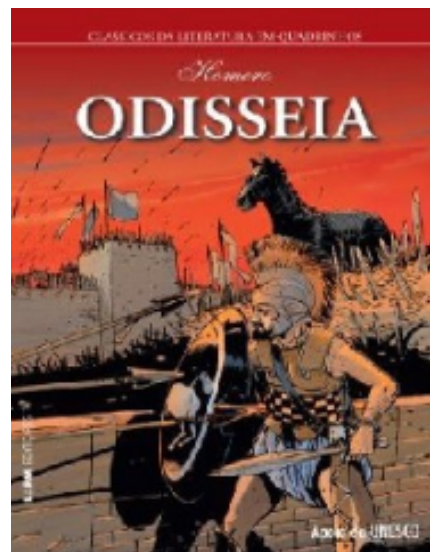


1º MÓDULO: PISO INFANTOJUVENIL

7 a 11 anos

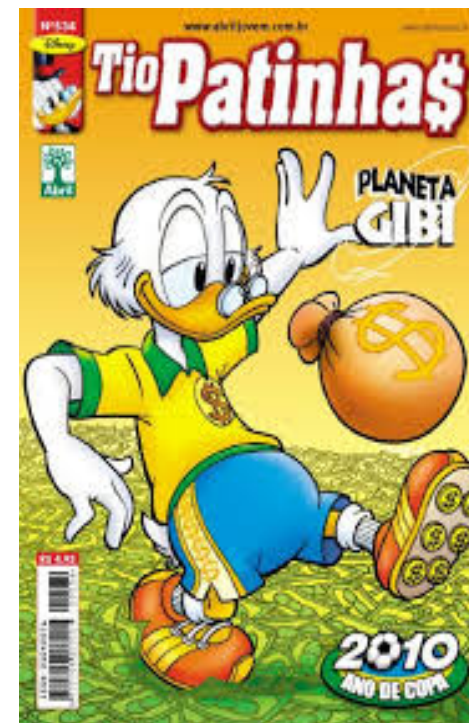
Para essa faixa etária, os principais indicados são:

Quadrinhos do Sítio do Pica Pau Amarelo, Asterix, Menino Maluquinho, Boule e Bill, Calvin e Haroldo, Club Penguin, Pequeno Príncipe e gibis da Turma da Mônica, Disney e Jornal do Joca.



1º MÓDULO: PISO INFANTOJUVENIL

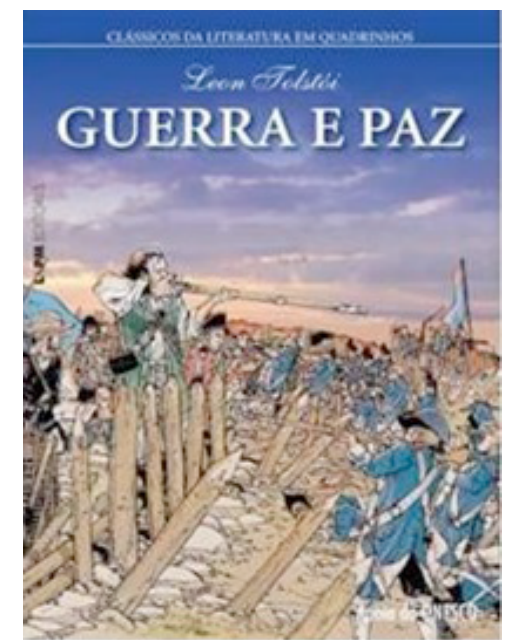
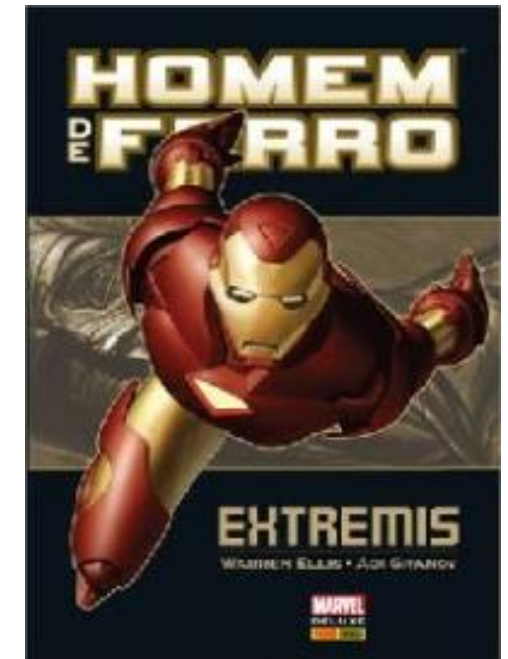
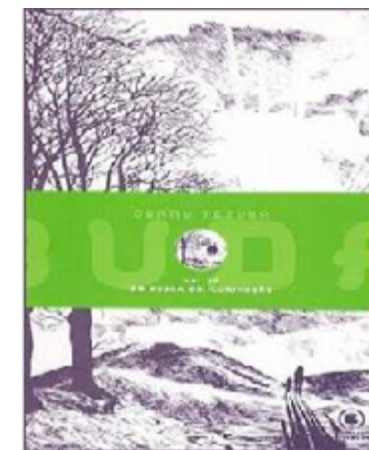
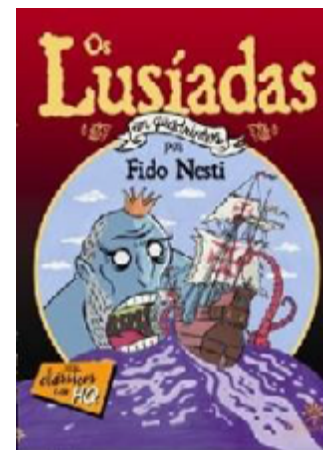
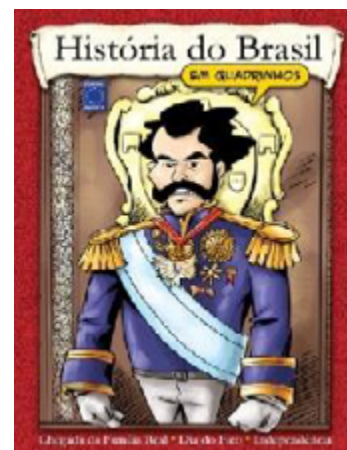
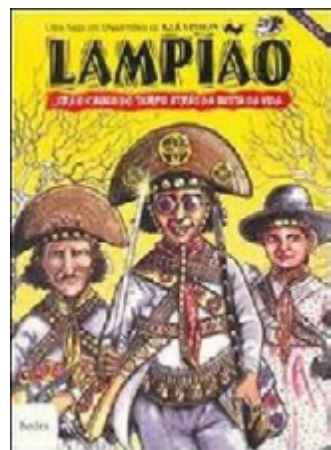
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS (7 a 11 anos)



1º MÓDULO: PISO INFANTOJUVENIL

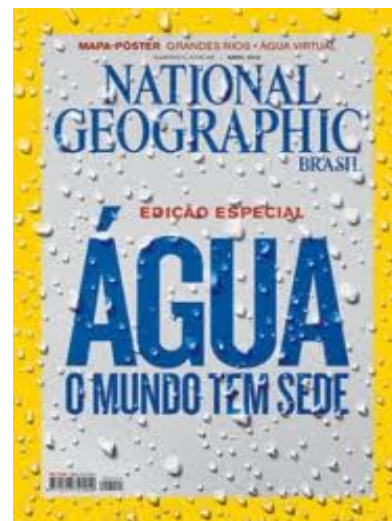
12 a 17 anos

Para essa faixa etária, os principais indicados são: adaptações literárias, mangás, super-heróis e quadrinhos históricos.



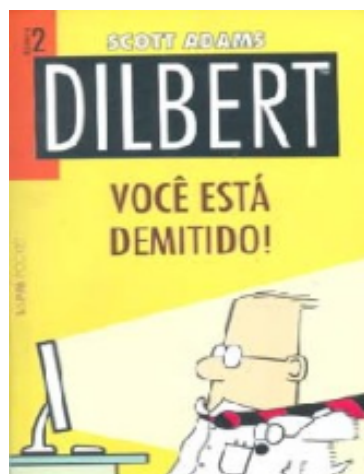
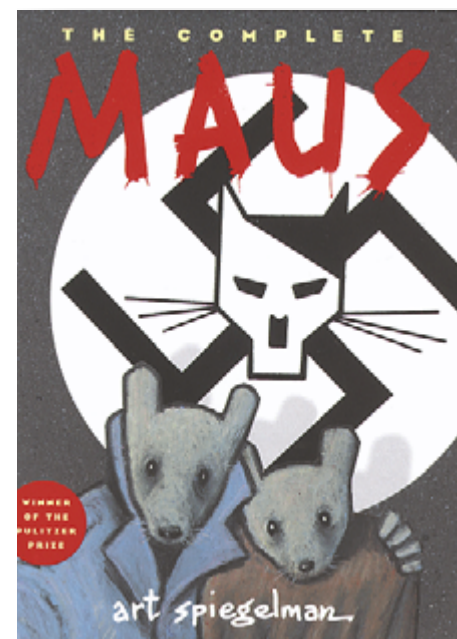
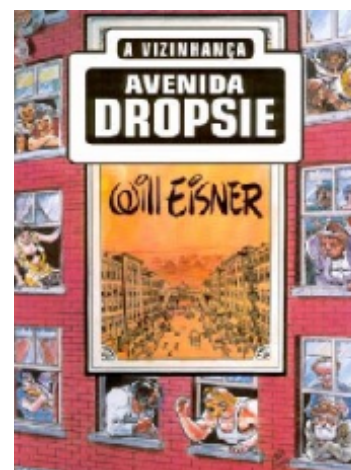
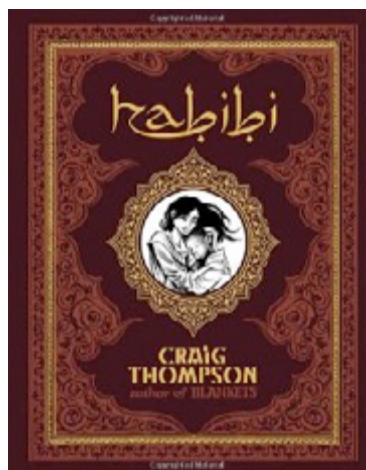
1º MÓDULO: PISO INFANTOJUVENIL

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS (12 a 17 anos)



2º MÓDULO: PISO ADULTO

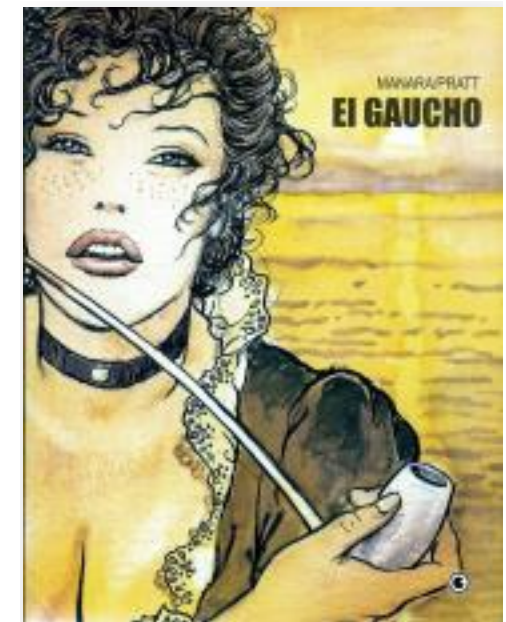
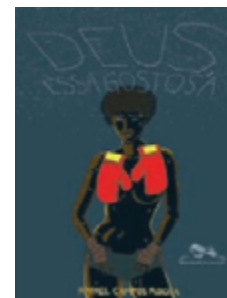
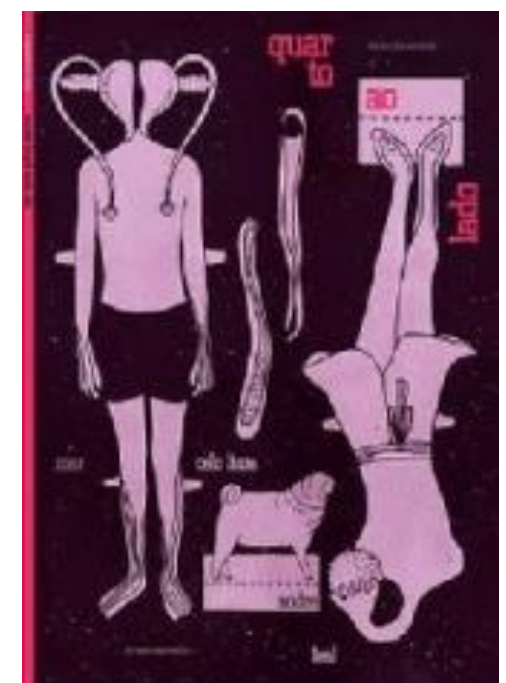
Reúne HQs recomendadas ao público adulto. Os principais assuntos são: drama, históricos e humor.



3º MÓDULO: SALA +18

Essa é uma sala temática e, dentre os assuntos propostos, a arte sequencial tem destaque. Nesse módulo estão as publicações de quadrinhos com indicação adulta, obras cujo assunto central é o erotismo, o terror e a violência.

Vale lembrar que a classificação etária da sala, assim como no restante da biblioteca, é indicativa e não restritiva.



CLASSIFICAÇÃO DE QUADRINHOS NA BSP

A BSP adotou uma classificação de quadrinhos diferenciada, que agrupa esse acervo separado dos demais e facilita a guarda e o entendimento rápido do conteúdo de cada título.

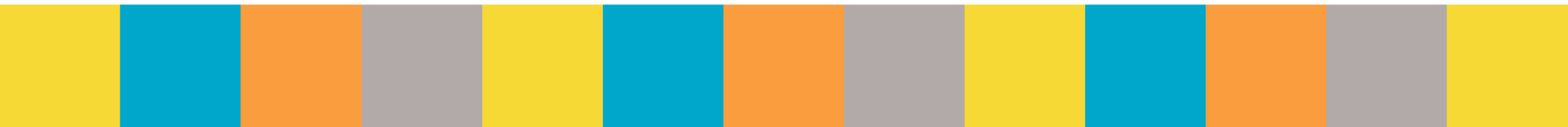
Q	Quadrinhos Gerais
QAD	Quadrinhos Adultos
QAV	Quadrinhos de Aventura
QB	Quadrinhos Biográficos
QD	Quadrinhos Dramáticos
QHF	Quadrinhos de Histórias Fantásticas
QHU	Quadrinhos de Humor
QHI	Quadrinhos Históricos
QL	Quadrinhos Literários
QM	Quadrinhos Mangá
QS	Quadrinhos de Super-heróis
QU	Quadrinhos Underground

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Com relação à programação cultural, uma gibiteca não é apenas um espaço de acesso aos quadrinhos, mas também local de troca de experiências relacionadas à arte sequencial. Por isso, é importante manter uma agenda que impulsione a fidelização dos leitores.

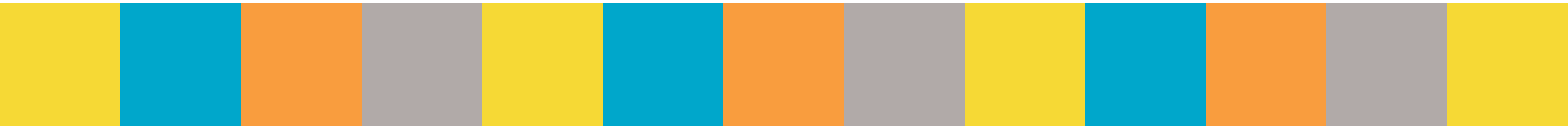
A programação cultural de 2014 da BSP tem oferecido aos sócios minicursos e oficinas relacionados aos quadrinhos. Veja ao lado:

	PROGRAMAÇÃO
JANEIRO	Tirinhas na web
ABRIL	Confecção de HQ
MAIO	Oficina de desenho para quadrinhos
JUNHO/JULHO	<i>Pintando o 7: explorando o acervo de HQ</i>
SETEMBRO	Curso de mangá
OUTUBRO	Curso de ilustração
DEZEMBRO	<i>Brincando e Aprendendo: produção de narrativas em quadrinhos no computador</i>



PROGRAMAÇÃO CULTURAL

FOTOS



NÚMEROS DA GIBITECA BSP

TOTAL DE ACERVO

1.287 itens

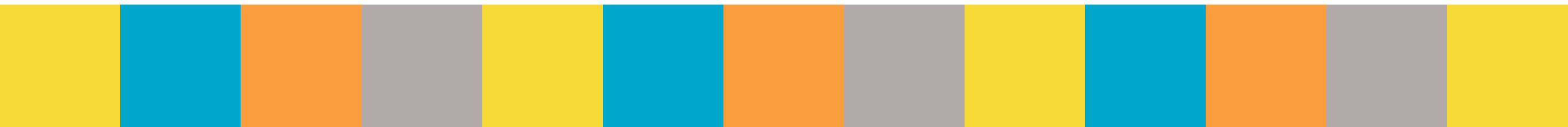
TOTAL DE ASSINATURAS E FANZINES

37

USO DO ACERVO EM 2014

EMPRÉSTIMOS	3.166
-------------	-------

CONSULTA	1.504
----------	-------

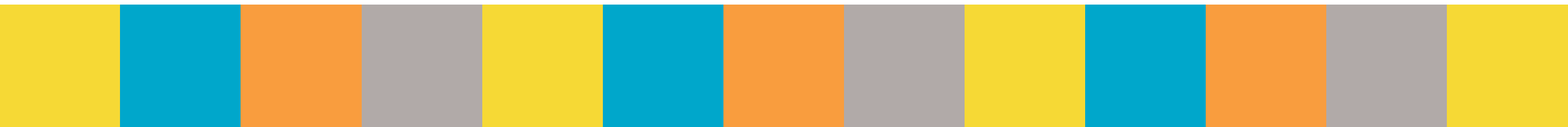


CONCLUSÃO

Sendo a Gibiteca um espaço que deve ser explorado com potencial atrativo para o público, é necessário criar um ambiente que seja sinalizado, com acervo atualizado e revitalizado constantemente por meio de programação cultural.

Os números apontados na Biblioteca de São Paulo em relação a empréstimo desse tipo de publicação, ratifica o interesse do público e aponta oportunidade de crescimento de circulação para esse acervo, utilizando recursos de divulgação de serviços, mediação de leitura e programação cultural.

O desafio da Biblioteca é manter e fundamentar o uso desse tipo de publicação para atrair novos públicos.

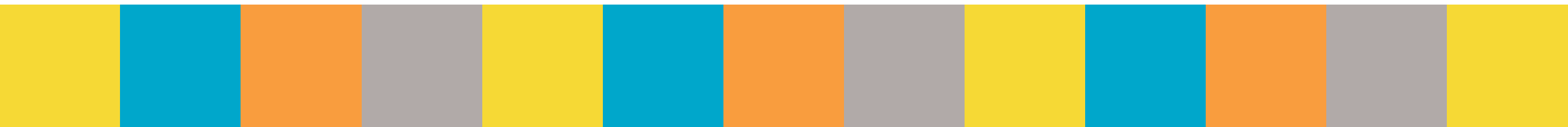


REFERÊNCIAS

CORREA, Jaime. El cómic invitado a la biblioteca pública. Bogotá Centro Regional para el Fomento del Libro en América Latina y el Caribe, 2010. 147 p.

SANTOS, R. E.; VERGUEIRO, W. História em quadrinhos no processo de aprendizado da teoria à prática. EccoS – Rev. Cient., São Paulo, n. 27, p. 81-95, jan./abr. 2012. Disponível em: <<http://repositorio.uscs.edu.br/bitstream/123456789/244/2/HIST%C3%93RIAS%20EM%20QUADRINHOS%20NO%20PROCESSO%20DE%20APRENDIZADO.pdf>>. Acesso em: 19 ago. 2014.

Top10mais.org [on line]. São Paulo, Brasil; 2014 [capturado 19 ago.2014]
Disponível em: <<http://top10mais.org/top-10-maiores-bilheterias-de-cinema-de-cinema-da-historia/>>.





www.billywilliams.com.br

OBRIGADO!